

**AValiação RADIOGRÁFICA DA BACIA PANORÂMICA DE PACIENTES
OSTEOARTRÓSICOS**

Roger Milan. C. Monteiro³; Miriam Alves Silva³; Simone Capelasso²; Felipe Morais da Silva²; Clazielen Correa Nery²; Juciléia Dalmazo¹.

¹: Doutora em Ciências Médica e docente do curso de Tecnólogo em Radiologia do Univag-Centro Universitário

²: Mestre em Biociências e docente do curso de Tecnólogo em Radiologia do Univag - Centro Universitário

³: Discentes do curso Tecnólogo em Radiologia do Univag

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO

Atualmente, as doenças degenerativas, como a osteoartrose (OA) se manifestam na vida da população a partir dos 45 anos, sendo, mais comum em idosos, pelo fato da enfermidade se encontrar avançada, provocando incapacidade funcional, diminuição da força muscular, deformidades e conseqüentemente afetando na sua qualidade de vida (BUCKWALTER *et al.*, 2001 e 2000; COOPER *et al.*, 2000; DAVIS *et al.*, 1991).

A osteoartrite é caracterizada por uma inflamação nas articulações que compromete sua estrutura e função, entretanto a degeneração articular implica em uma doença inflamatória, e pode ser considerada uma doença que esta intimamente ligada à cartilagem, mas devido alterações bioquímicas e metabólicas resultam na sua deterioração (COIMBRA, 2003; COTRAN, 2007).

O diagnóstico de osteoartrose do quadril se dá através de correlações clínicas e radiográficas. O raios x é o exame mais utilizado devido à facilidade de acesso, ao baixo custo e a simplicidade de interpretação do exame radiográfico, este se torna uma opção válida para a avaliação das alterações osteoarticulares que aparece nos quadris.

O posicionamento radiográfico é muito importante para avaliação dos achados radiológicos, no entanto, a incidência de bacia anteroposterior (AP) é satisfatória para avaliar esses achados principalmente há diminuição do espaço articular (VANNI, STUCKY, SCHWARSTMANN, 2008). Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo avaliar os achados radiológicos demonstrados nas radiografias da bacia em anteroposterior de pacientes osteoartrósicos em um hospital público do município de Várzea Grande-MT, no período do mês de setembro de 2013 a agosto de 2014.

METODOLOGIA

Foram avaliadas 733 radiografias digitais de bacia panorâmica baseada nos critérios de posicionamento do protocolo de Bontrager, revisados dos prontuários eletrônicos do hospital público do município de Várzea Grande-MT. Dois observadores para avaliação das radiografias que tiveram como instrumento de coleta de dados uma folha de verificação.

RESULTADOS

Das 733 radiografias avaliadas foram identificados 1257 achados radiológicos. A variável mais presente nas radiografias foi o estreitamento de espaço articular e o menos presente osteófitos.

CONCLUSÃO

A radiografia de bacia panorâmica em projeção anteroposterior pode ser utilizada na rotina ambulatorial em pacientes com osteoartrose, por ser uma projeção rápida e de fácil posicionamento, pois permite avaliar os achados radiológicos, sendo considerado o estreitamento de espaço articular o critério mais importante para avaliar o início da afecção e a progressão da osteoartrose de quadril, sem a necessidade de utilizar outras projeções.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

BONTRAGER, K. L.; LAMPIGNANO, J.: **Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KELGREN, J.H.; LAWRENCE, J. S. **Radiological assessment of osteoarthritis**. Ann Rheum Dis., v. 16, n. 4, p. 494-502, 1957.